



## Projeto de Voto n.º 368/ XIV

### De Condenação pelo ataque à barragem ucraniana de Kakhovka, na decorrência da invasão perpetrada pela Rússia

No passado dia 6 de junho a barragem da Central Hidroelétrica de Kakhovka, localizada perto da cidade de Nova Kakhovka, no território temporariamente ocupado da região de Kherson, foi alvo de um bárbaro e perigoso ataque.

A barragem de Kakhovka, construída em betão e em terra, tem 3273 metros de comprimento e é uma das maiores infraestruturas críticas civis deste género na Ucrânia. O ataque, que aconteceu durante a madrugada, levou à implosão de várias estruturas da Central Hidroelétrica de Kakhovka, através de uma detonação interna, deixando em risco centenas de milhares de civis em cerca de 80 povoações que se encontram em zonas de elevado risco de inundação, nas duas margens do rio Dniepre. São já milhares os civis que estão a sofrer com as consequências deste ato, nomeadamente com a subida do nível das águas.

Por outro lado, a diminuição do nível da água nos reservatórios de Kakhovka, provocada pelo descontrolo do fluxo da barragem, poderá afetar o acesso à necessária água de resfriamento utilizada para o arrefecimento dos reatores das usinas do complexo nuclear de Zaporizhzhia. Este ataque pode ter sérias consequências em matéria de segurança nuclear, colocando em risco o funcionamento adequado dos sistemas de segurança e proteção deste complexo nuclear, numa atitude irresponsável e totalmente inaceitável.



Além de agravar a já terrível situação humanitária nessas áreas, a destruição desta barragem representa igualmente uma grave ameaça de catástrofe ambiental, em especial na região do Sul da Ucrânia. Estima-se que 150 toneladas de óleo de motor foram derramadas no rio Dniepre na sequência da explosão, havendo elevado risco de novas fugas, o que constitui um grave atentado ambiental.

Segundo o Alto Representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, Josep Borrell, o ataque à barragem de Kakhovka representa uma nova dimensão das atrocidades russas na Ucrânia.

Este é já considerado um dos ataques mais graves contra infraestruturas civis na Ucrânia desde fevereiro de 2022, data da invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que merece a mais firme condenação da Assembleia da República.

Assim, a Assembleia da República condena veementemente o ataque à barragem da Central Hidroelétrica de Kakhovka e as suas dramáticas consequências humanitárias e ambientais, manifestando a sua profunda solidariedade e apoio ao povo e à nação ucraniana.

Palácio de São Bento, 7 de junho de 2023,

As Deputadas e os Deputados,

Diogo Leão



Francisco César

Paulo Pisco

Luís Capoulas Santos

Nathalie Oliveira

Maria da Luz Rosinha

Susana Correia

Anabela Real

Francisco Pereira de Oliveira

Rui Lage

Hugo Oliveira

Sara Velez

Manuel dos Santos Afonso